

*Informativo*  
*Mundial das Missões*  
**Divisão Interamericana**  
**1º trimestre de 2018**



# Informativo Mundial das Missões

## 1º SÁBADO

### A IGREJA SEM PAREDES

Todos os sábados, às 5 horas da manhã, um grupo de irmãos se reunia em um parque de Porto Rico, para orar, ler a Bíblia e desfrutar um saudável desjejum. Mal sabiam eles que seriam confundidos com moradores de rua, seriam expulsos e forçados a se encontrarem na praça central da cidade.

Entretanto, essa mudança inesperada transformou as reuniões para sempre. Os encontros mensais passaram a ser semanais, e o desjejum também passou a ser oferecido aos moradores de rua. Na última Páscoa, o pastor dirigiu a cerimônia de Santa Ceia com suco de uva, pão e lava-pés.

“Nós chamamos esse projeto de Igreja sem Paredes”, diz Raquel Marrero Torres, professora universitária de matemática e organizadora das refeições.

A Igreja sem Paredes é uma das maneiras pelas quais a Igreja Adventista demonstra o amor de Jesus nas comunidades de Porto Rico, um território norte-americano com extensão de 160 x 55 quilômetros no Mar do Caribe. Algumas igrejas organizam refeições nas próprias dependências. Outras disponibilizam pessoas para limpar e reformar casas durante a semana.

#### **Alimento espiritual**

A equipe de Raquel costumava se reunir uma vez por mês num parque em Mayaguez, cidade localizada na costa oeste de Porto Rico, onde fica a Universidade Adventista das Antilhas. Mas, em 2012, um evento municipal a obrigou a mudar para outro parque da cidade. Enquanto comiam, um irmão notou vários moradores de rua e os convidou para participar da refeição.

“A partir desse dia, ele decidiu alimentar aquelas pessoas todos os sábados”, Raquel diz.

Durante vários meses, todos os sábados, um empresário de aproximadamente 50 anos levou cereal, sanduíches e sucos para a praça central. Até que confessou a Raquel: “Gostaria que você me acompanhasse. Não quero simplesmente alimentá-los fisicamente. Quero que eles ouçam sobre Deus.” Raquel, líder ativa em sua congregação, aceitou o convite.

No sábado seguinte, ela abriu a Bíblia e a leu para 35 pessoas. Desde então, ela participa regularmente das reuniões e, em 2017, assumiu a tarefa de organizar as refeições.

Atualmente, entre 65 e 70 pessoas aparecem às 7h, todos os sábados, para ouvir a Palavra de Deus e participar do jejum. Os convidados se sentam em cadeiras trazidas pelos voluntários, enquanto cantam e ouvem uma breve mensagem. Recentemente, o pastor liderou um estudo bíblico. Quarenta pessoas completaram o curso e foram levados até uma igreja próxima para a cerimônia de formatura.

Raquel se surpreende com o fato de que a maioria dos participantes chega às 7 horas, embora saibam que o jejum começa 45 minutos depois.

“Começamos o projeto oferecendo alimento aos desabrigados, mas agora temos pessoas que vêm porque querem ouvir a Palavra de Deus”, diz. “Elas se acomodam, abrem as Bíblias e participam do louvor. É incrível!”

A reunião semanal se tornou um encontro de família.

“Temos sorrido e chorado”, Raquel diz. “Alguns amigos faleceram e choramos por eles. Somos como uma família.”

Muitos participantes têm o número do celular de Raquel e sempre telefonam para ela quando adoecem ou surgem outras necessidades durante a semana. Alguns participantes já não são sem-teto, pois receberam apartamentos do município. Os membros da igreja os ajudaram a se mudar para as novas casas e mobiliá-las.

O projeto do jejum é financiado por doações de membros da igreja e outras pessoas. A mãe de um estudante voluntário trabalha em uma grande multinacional, e essa empresa doou mochilas contendo xampu, sabonete, creme dental e toalhas para presentear as mulheres, no Dia das Mães, e os homens, no Dia dos Pais.

### **Primeira Ceia**

Na Páscoa, foi organizada a primeira cerimônia de Santa Ceia na praça da cidade. Os utensílios e os alimentos da cerimônia foram trazidos da igreja, e o pastor explicou o ritual. Muitas pessoas choraram quando lavaram os pés umas das outras.

“Para elas, lavar os pés representa a lavagem dos seus pecados”, disse Raquel. “Foi a primeira vez que eles tiveram essa experiência. Foi muito bonito!”

Raquel não tem conhecimento de alguém que tenha sido batizado por meio do programa, mas crê que o Espírito Santo trabalha no coração das pessoas.

“Sabemos que as sementes germinarão”, ela diz. “Sabemos que eles amam a Deus”.

Entre os voluntários do programa estão os estudantes da Universidade Adventista das Antilhas, que receberá parte da oferta deste trimestre. Elas ajudarão a abrir um Centro de Influência e Evangelismo na universidade. Agradecemos pelas ofertas.

*\*Assista a um pequeno vídeo no YouTube com Raquel no link: [bit.ly/raquel-torres](https://bit.ly/raquel-torres)*

### **Resumo missionário**

Em 1493, Cristóvão Colombo descobriu Porto Rico, um ano depois de ter descoberto a América. Ele nomeou o local como San Juan Bautista, em homenagem a São João Batista.

A culinária de Porto Rico é apimentada e tem influência das culturas espanhola, americana, inglesa e africana.

Embora Porto Rico seja território americano, o país compete separadamente nas Olimpíadas e já ganhou nove medalhas. Seis no boxe; uma no atletismo; uma no tênis e uma em luta livre.

A Constituição porto-riquenha garante a seus cidadãos liberdade religiosa. Os católicos compõem 70% da população, e 25% são protestantes.

A União Porto-Riquenha tem 310 igrejas e 32.875 membros. Com uma população de 3.415.000 de habitantes, há um adventista para cada grupo de 104 habitantes.

## **2º SÁBADO**

### **O PROBLEMA FOI A CALÇA JEANS**

Kermyt tem 39 anos e mora em Porto Rico. Seu pai cresceu em um lar adventista naquele país, mas abandonou a fé, quando alguns membros criticaram sua noiva por ter ido à igreja usando calça jeans. Na época, seu pai tinha 19 anos e apresentou a verdade do sábado à futura esposa, que pertencia a uma denominação que guardava o domingo. Mas, ficou furioso quando alguém disse que sua noiva não estava vestida adequadamente.

O pai de Kermyt era oficial da SWAT. Tendo o corpo atlético, achava que era uma espécie de Superman. Gostava de lutar, fumar, beber, e dizia

aos filhos: “Somente os mais fortes sobrevivem na rua. Vocês precisam ser fortes para sobreviver.”

Os anos se passaram e os pais de Kermyt se separaram. Aos 45 anos, o pai foi hospitalizado em estado grave. O médico disse que o intestino dele estava inflamado e deteriorado, provavelmente como resultado do estilo de vida desregrado. Numa cirurgia, ele perdeu três metros do intestino.

Enquanto se recuperava, sofreu uma insuficiência respiratória. Em 45 segundos, sua vida passou diante de seus olhos como um filme. Deparou-se com seus pecados e as muitas vezes que rejeitou as tentativas de Jesus para alcançá-lo. Dominado pelo medo do futuro, sentiu duas mãos grandes o tocando e ouviu uma voz que lhe dizia: “Não se preocupe. Você está em Minhas mãos.” Imediatamente, começou a respirar.

### **O milagre da entrega**

Depois de sair do hospital, o homem entregou a vida a Jesus e retornou à igreja. Então, preocupado com os dois filhos, orou: “O Senhor me salvou; e quanto aos meus filhos?”

Na época, Kermyt estava com 27 anos e trabalhava como caminhoneiro. Ele também fumava, bebia e era viciado em cocaína e heroína. O irmão adorava o diabo. Vestia roupas pretas, pintava os lábios, as unhas e os olhos de preto, e tinha 32 *piercings* (perfurações) no rosto. Também pintou as paredes e o teto do quarto de preto e ouvia música de *heavy metal* antes de dormir.

O pai tentou oferecer estudos bíblicos, mas os filhos não estavam interessados. Ele ficou cada vez mais frustrado com a rejeição dos filhos em suas tentativas de falar de Jesus. Entretanto, mudou sua abordagem após ler Isaías 49:25, onde o Senhor diz: “Brigarei com os que brigam com você, e seus filhos, eu os salvarei” (NVI).

O pai colocou os filhos nas mãos de Deus.

Kermyt não conhecia Deus nem sabia que o pai orava por ele. Mas, pouco tempo depois, aconteceu algo incomum. Certa sexta-feira, como sempre, reuniu-se com os amigos e passaram o fim de semana visitando boates e se divertindo.

### **De boêmio a pastor**

Ao voltar para casa na segunda-feira, Kermyt sentiu certa aversão ao seu estilo de vida e desejou uma vida melhor. Às 11 horas daquela manhã, ele orou: “Senhor, Tu precisas fazer algo em minha vida porque posso morrer em uma dessas ruas aqui em Porto Rico ou contrair uma DST!”

Por algum motivo, na manhã seguinte, ele sentiu Jesus agir em sua vida. Perdeu todo o desejo pelo cigarro, pela bebida alcoólica e pelas drogas. Só pensava em servir a Cristo.

Hoje, passados dez anos, Kermyt Torres Castellano é pastor adventista do sétimo dia em Porto Rico. Casou-se com uma mulher maravilhosa e tem cinco filhos. O irmão dele serve a Deus em uma igreja adventista em Boston. Há cinco anos, Kermit teve o privilégio de batizar a mãe.

O pai, que se casou novamente, permanece como fiel membro da igreja adventista em Porto Rico.

“Há muito tempo, meu pai e eu costumávamos brincar dizendo que iríamos aos clubes e beberíamos juntos quando eu crescesse. Mas agora vamos à igreja. Se Jesus fez isso por nós, Ele pode fazer o mesmo por qualquer um”, diz.

Atualmente, Kermyt cursa um mestrado na área de teologia na Universidade Adventista das Antilhas em Mayaguez, Porto Rico. Parte da oferta deste trimestre ajudará a universidade a construir um Centro de Influência e Centro Evangélico para alcançar a comunidade local.

*Leia a história sobre a experiência de Kermyt na Universidade Adventista das Antilhas na página 6 do Informativo dos Menores no link: [bit.ly/rice-and-beans](http://bit.ly/rice-and-beans)*

### **Resumo missionário**

Arroz com *gandules* (arroz com ervilhas) é o prato principal de Porto Rico, que tem as ruas pavimentadas com pedras azuis.

Não há predadores nativos de Porto Rico. Então eles importam mungustos da Índia para controlar a população de répteis nas plantações de cana.

Em Porto Rico, ficar perto de uma pessoa durante a conversa e beijá-la nas bochechas é considerado sinal de respeito.

Porto Rico é o habitat do maior réptil vivo do mundo – a tartaruga marinha.

## 3º SÁBADO

### CONDECORADA PELA RAINHA E PELO REI

O dia mais emocionante na vida de Letícia foi quando a mãe dela a enviou para a Guatemala, a fim de morar com a avó em Belize, país vizinho. Os pais de Letícia eram fiéis guardadores do domingo e ela estava cansada de ser criticada por agir como as outras garotas.

“Quando me mudei, pensei: ‘estou livre!’”, disse Letícia. Então, começou a frequentar danceterias e festas. Finalmente, se sentiu livre. Mas, quase todos os dias, preocupava-se com o seguinte pensamento: “O que acontecerá comigo se eu morrer hoje à noite?”

Depois de algum tempo, alguns adventistas começaram a visitar a casa de Letícia, para estudar a Bíblia com seu tio. Ela, na época com 17 anos, escutava do quarto e pensava com indignação: “Isso não é o que a Bíblia ensina!”

Os adventistas estavam falando sobre o dom de línguas. Eles leram no livro de Atos que as pessoas entendiam em sua própria língua o que os discípulos pregavam. Letícia aprendeu que falar em línguas produzia sons incompreensíveis que ninguém podia entender. Irritada, Letícia saiu do quarto e disse aos adventistas: “O que vocês estão ensinando não está certo.” Ela tentou apresentar seu modo de pensar. Mas, a partir daquela discussão, Letícia começou a estudar a Bíblia com os adventistas. Depois, começou a frequentar a igreja e quis ser batizada.

Mas os parentes consideravam a Igreja Adventista uma seita. Eles disseram: “Se você decidir ser batizada, esqueça que você tem uma família!”

O batismo foi uma verdadeira luta. Ela não compareceu no dia marcado, foi para uma festa e desistiu do batismo. “Mas o Senhor não me abandonou até eu decidir pelo batismo”, disse. “O pastor perguntou: ‘você tem certeza?’ Eu estava segura da minha decisão e até agora sei que fiz a escolha correta. Louvo a Deus por Sua misericórdia e por ter me dado uma segunda chance!”

Os familiares de Letícia ficaram furiosos e passaram a pressioná-la a renunciar à sua fé. Colocavam carne de porco ou banha de porco na comida para que ela não pudesse comer. Letícia se alimentou com biscoitos e leite durante semanas. Ela tomava uma refeição completa somente aos sábados, quando os membros da igreja a convidavam para almoçar na casa deles. “Foi quando aprendi que devemos abrir nossos lares aos recém-batizados porque nunca sabemos o

que está acontecendo com eles”, diz Letícia. “Conheça-os, e os ame!”

Logo, Letícia voltou para a casa da mãe na Guatemala. Essa mudança foi uma bênção de Deus. Pouco depois, ela conheceu seu futuro marido e eles se casaram. Com o esposo, ela se tornou enfermeira, e juntos construíram três igrejas na Guatemala e em Belize. O casal conduziu aproximadamente mil pessoas ao batismo.

O marido de Letícia já faleceu, mas ela, aos 60 anos, continua ativa na igreja em Belize, onde mora atualmente. Em 2016, a Rainha Elizabeth II da Grã-Bretanha a condecorou como Membro da Mais Excelente Ordem do Império Britânico em reconhecimento pelo seu serviço à comunidade.

“Alguém sugeriu meu nome”, disse Letícia, modestamente. “Mas o que realmente me inspira a continuar não é o reconhecimento das pessoas. Eu sempre imagino que Deus nos ordena: ‘Vá, faça isso por Mim.’ Nós somos Seus servos. Ele diz: ‘Faça!’ Um dia, quero ouvi-Lo dizer: “Bem está, servo bom e fiel.”

“Sei que Deus me chamou para um propósito”, ela diz. “Já são 43 anos desde que fui chamada para a igreja, e Seu amor se torna cada vez mais profundo.”

Em 2015, Belize recebeu parte da oferta do trimestre para construir um acampamento para reuniões evangelísticas da igreja. Agradecemos muito por seu apoio ao trabalho realizado em Belize e outros países da Divisão Interamericana por meio da sua generosa oferta missionária.

*Assista a um pequeno vídeo no YouTube de Letícia cantando no link: [bit.ly/leticia-august](http://bit.ly/leticia-august)*

### **Resumo missionário**

O inglês é o idioma oficial de Belize. O crioulo belizense é o idioma não oficial, embora o espanhol seja a segunda língua mais falada.

De acordo com o último censo nacional, 40,1% dos belizenses são católicos romanos e 31,8% são protestantes.

Belize tem 92 igrejas, 40 grupos e 43.500 membros. Com uma população de 388 mil habitantes, 11% são adventistas.

Embora Belize seja um país independente, a rainha da Grã-Bretanha ainda é chefe simbólica de Estado e detém o título de “Rainha de Belize”.

Embora Belize seja a maior cidade do país, depois que um furacão quase a destruiu em 1961, Belmopan se tornou a capital.

O edifício da Assembleia Nacional em Belmopan foi desenhado para assemelhar-se a um templo maia.

## 4º SÁBADO

### O PRIMEIRO AMOR

James e Louise são amigos desde a infância. Ambos cresceram em Belize, país da América Central. Quando se tornaram adultos, foram para os Estados Unidos em busca de trabalho. Louise trabalhou em várias empresas na Califórnia durante 30 anos. James trabalhou como engenheiro da Motorola, na Califórnia, Texas e Illinois.

À medida que se aproximavam do tempo de aposentadoria, voltaram para Belize e reataram a amizade. Eles estavam solteiros e James convidou Louise para um encontro. Mas, ela precisava fazer uma pergunta.

“Quem é o primeiro em sua vida?”, perguntou a James.

“Deus!”, ele respondeu.

“Bom, então podemos conversar”, disse ela.

Louise estava ansiosa para contar a James o que estava aprendendo sobre o sábado e ele tinha suas próprias novidades. Assim, os dois começaram a conversar. Louise conheceu a verdade sobre o sábado em uma campanha evangelística nos Estados Unidos, mas não pensou muito sobre o assunto até retornar a Belize e abrir um pequeno hotel. Ela estudava a Bíblia cuidadosamente. Depois de ler sobre o dízimo, começou a devolver 10% da renda a Deus. Em seguida, leu sobre ética sexual, e decidiu não receber casais que não fossem casados em suas instalações. Então, procurou informações sobre o verdadeiro dia de guarda. Ela gostava de frequentar a igreja aos domingos, mas também desejava obedecer à Bíblia.

#### **Busca pela verdade**

“Procurei na Bíblia alguma evidência de que era correto guardar o domingo”, disse em sua casa em Dangriga. “Quanto mais estudava, mais o Senhor mostrava que o sábado é o verdadeiro dia sagrado.”

Então, Louise leu Hebreus 4:4 a 7, que diz: “No sétimo dia Deus descansou de toda obra que realizara.” O texto faz um apelo: “Se hoje vocês ouvirem a Sua voz, não endureçam o coração” (NVI).

“Quando li esse trecho bíblico, parei e pedi que Deus me mostrasse se eu poderia continuar a adorar no domingo”, disse Louise. “Agora tenho a resposta!” Porém, surgiu um dilema. Os hotéis abrem sete dias por semana e Louise não sabia o que fazer. Ela colocou Bíblias e exemplares do livro *Cami-*

*nho a Cristo* em cada quarto. Parou de lavar roupa e fazer outros trabalhos de rotina no sábado. Mas não sabia se isso era suficiente.

James, que se aproximou de Louise depois de tantos anos, também não sabia o que fazer. Mas sabia que era importante orar e ouvir a voz de Deus. Ele disse a Louise que, certa vez, seu irmão o convidou para fazer uma viagem da Califórnia a Belize. Na noite anterior à partida, ele parou na casa de um amigo e expressou seu desconforto em aceitar o convite.

“Não vá”, disse o amigo. “Ouça seu coração.”

Mas James sentiu-se obrigado a ir, porque já havia prometido ao irmão. Naquela noite, o carro de James não ligou e teve que ser rebocado até a casa do irmão. “Mas eu ainda não quis ouvir a voz que dizia: ‘Não vá nessa viagem’”, conta James.

Os irmãos saíram pela manhã. Durante a travessia pelo México, um pneu estourou. O veículo capotou e o irmão foi atirado para fora do carro. James sofreu sérios ferimentos no rosto e nos braços, e passou dois dias em um hospital. Dias depois, em Belize, ele começou a ver duplamente e precisou ir aos Estados Unidos para uma cirurgia oftalmológica.

### **Reviravolta total**

O acidente provocou uma reviravolta na vida dele.

“Comecei a voltar para a igreja e para Deus”, diz. “Percebi que, se tivesse ouvido a voz, não teria passado por esse acidente.”

James e Louise perceberam que ambos desejavam cumprir a vontade de Deus e decidiram se casar. Eles começaram a frequentar a igreja todos os sábados e se convenceram de que precisavam abandonar o hotel. Mas como?

“Então Deus fez uma obra maravilhosa para nós”, diz Louise. Certo dia, casualmente, ela mencionou a uma cliente empresarial americana que não saía de férias havia 20 anos e que precisava fazer uma pausa. No dia seguinte, a cliente se ofereceu para comprar o hotel. Eles louvam a Deus porque lhes apresentou qual é o dia de descanso e adoração semanal.

“O que aconteceu com nossa empresa não foi nada mais que um milagre”, diz Louise.

*Assista aos vídeos do casal compartilhando a fé no YouTube. James está no link: [bit.ly/james-pescascia](http://bit.ly/james-pescascia), e Louise: [bit.ly/louise-pescascia](http://bit.ly/louise-pescascia)*

### **Resumo missionário**

Belize tem aproximadamente 900 lugares históricos relacionados aos maias.

Ali está a única reserva de jaguares no mundo, conhecida como Santuário de Vida Selvagem de Cockscomb.

Ao longo da extensão de Belize está o segundo maior recife de corais do mundo e o maior do Hemisfério Ocidental.

A Guatemala ainda reivindica Belize como território guatemalteco, com base, em parte, no Tratado anglo-guatemalteco de 1859.

Belize é líder na proteção da biodiversidade e dos recursos naturais; 37% do território de Belize está protegido oficialmente – mais do que qualquer outro país nas Américas.

Em Belize não existem cadeias de restaurantes *fast-food* como McDonald's, KFC, e Burger King.

**É considerado falta de educação cumprimentar os belizianos pelo primeiro nome.**

Antes da independência, Belize era conhecida como Honduras Britânica.

## 5º SÁBADO

### A ESCOLHA DA *CHEF* PRINCIPAL

Mercedes Ruiz era uma mulher atarefada. Durante seis dias na semana, ela trabalhava como *chef* no hotel Radisson e preparava refeições para os passageiros da primeira classe na American Airlines. Aos domingos, ia à igreja. Não somente a uma, mas a três igrejas diferentes.

Nativa maia, residente em Belize, Mercedes desejava se aproximar de Deus. Porém, sentia-se vazia até mesmo depois de participar de três cultos. Então, decidiu ler a Bíblia, a começar pelo livro de Daniel. Ao chegar ao capítulo 9, ela notou que, como servo de Deus, Daniel jejuava e orava.

“Senhor”, pediu Mercedes, “se Daniel fez isso, o Senhor também pode me ajudar nesse sentido!” A partir de então, ela começou a orar e jejuar, repetindo diariamente a longa oração de Daniel, que terminava com a súplica: “Senhor, ouve! Senhor, perdoa! Senhor, vê e age! Por amor de Ti, meu Deus, não Te demores, pois a Tua cidade e o Teu povo levam o Teu nome” (Dn 9:19, NVI).

Um domingo à tarde, após assistir aos cultos, Mercedes viu diversos panfletos espalhados na calçada. Ela pegou um e notou o anúncio de uma campanha evangelística adventista do sétimo dia que começaria naquela mesma noite. Sem hesitar, ela foi à reunião e não perdeu nenhuma noite. No

sábado, ela tirou um dia de folga do trabalho, foi à igreja e atendeu ao apelo quando o pregador perguntou quem desejava ser batizado.

### **Ameaça superada**

Na segunda feira, Mercedes anunciou que não mais trabalharia aos sábados. A supervisora ficou muito chateada. “Você nunca teve problema com o sábado”, disse a supervisora. “Você matou alguém ou cometeu algum outro crime? Por que você precisa dessa folga?” “Acredito que o sábado é o dia do Senhor”, respondeu Mercedes, “e quero me aproximar dEle.”

Sem o apoio da supervisora, Mercedes percebeu que teria que sair do emprego. Ela escreveu uma carta de demissão e a entregou ao diretor da empresa. O diretor leu a carta, amassou e jogou no lixo. “Vamos fingir que você nunca me entregou essa carta”, disse ele. “Darei a você folga aos sábados e um aumento.” A supervisora ficou furiosa ao saber que Mercedes não precisava mais trabalhar aos sábados. Ela ordenava trabalhos extras e lhe dava prazos apertados para completar as tarefas. Mercedes clamou a Deus pedindo força.

Certo dia, Mercedes chegou ao trabalho e soube que a supervisora havia falecido. Ela era casada, tinha filhos e, na noite anterior, estava em um encontro com outro homem. Seu encontro romântico foi interrompido por ladrões armados que fugiam da cena de um crime. Em sua fuga, os ladrões mataram o casal e roubaram seu carro. Apesar desse triste acontecimento, a paz voltou ao ambiente de trabalho de Mercedes. “Posso guardar o santo sábado e meu emprego está ótimo!”, diz ela.

### **Pioneirismo recompensado**

Mas esse foi apenas o começo da história de Mercedes. Alguns anos depois, ela se achou sozinha depois que seu marido morreu e os filhos adultos se mudaram. Então, reconsagrou a vida a Jesus e pediu estudos bíblicos ao pastor, que prometeu visitá-la numa sexta-feira à noite. Mercedes pensou: “Como sei que esse estudo bíblico é muito bom, gostaria de compartilhá-lo com outras pessoas.” Então, convidou seus vizinhos para que também participassem. Ela ergueu uma tenda na área em frente à sua casa, colocou cadeiras, mesa para o pastor, e preparou deliciosos pratos.

O pastor ficou surpreso ao ver muitas pessoas esperando por ele. Quando o estudo da Bíblia terminou, o pastor anunciou um novo estudo bíblico para a sexta-feira seguinte. Nesse momento, foi a vez de Mercedes ficar surpresa. Ela havia pensado que o estudo seria apenas por uma noite.

O número de pessoas crescia a cada estudo bíblico. Não havia igreja

adventista na cidade. Então, Mercedes transformou sua casa em uma casa-igreja onde os vizinhos podiam adorar no sábado. Dezesseis pessoas foram batizadas como resultado daquele trabalho. Mercedes ajudou a inaugurar a primeira igreja adventista na cidade um ano depois.

Porém, ela queria fazer mais. Seu desejo era alcançar o povo maia com o evangelho. Então, tornou-se pioneira de Missão Global, sendo uma missionária que planta igrejas em regiões sem presença adventista. Atualmente, Mercedes lidera uma crescente congregação maia na capital de Belize, Belmopan.

“Foi dessa forma que me envolvi no trabalho missionário”, disse Mercedes. “Amo fazer o trabalho missionário. É uma vida de compromisso, e estou feliz fazendo isso.”

*Assista a um curto vídeo de Mercedes no YouTube, no link: [bit.ly/mercedes-ruiz](https://bit.ly/mercedes-ruiz)*

### **Resumo missionário**

Belize tem a menor densidade populacional na América Central, com apenas 15 pessoas por quilômetro quadrado.

A floresta tropical de Belize é o habitat de mais de 500 espécies de orquídeas.

Os macacos bugio-preto de Belize têm um dos dez sons mais altos do mundo.

Mais de 400 espécies de peixes vivem nas águas do recife de corais de Belize, numa extensão de 300 quilômetros.

O Grande Buraco Azul é um dos dez melhores destinos para mergulho no mundo. Ele tem 127 metros de largura e 125 metros de profundidade. É o maior poço oceânico do mundo.

## **6º SÁBADO**

### **A ORAÇÃO RESPONDIDA**

Na primeira vez em que Olga Chee convidou o marido, Johnny, para acompanhá-la à igreja adventista, ele respondeu rispidamente: “Irei com você a qualquer igreja, menos a essa!” Johnny pensava que a Igreja Adventista fosse uma seita e, algumas semanas depois, rejeitou o segundo convite

de Olga. Eles estavam procurando uma igreja em Orange Walk, cidade de 15 mil habitantes em Belize, país centro-americano. Eles não eram religiosos, mas Olga começou a sentir um desejo muito grande de conhecer uma igreja. O casal foi com amigos a uma igreja conservadora aos domingos, mas havia algo errado. “Saímos da igreja e nossa vida continuava da mesma forma”, Olga diz. “Participávamos de jogos de azar com os amigos e meu esposo bebia. Sentia um vazio que não conseguia entender.”

Atrás da casa em que moravam, vivia um casal adventista. A esposa se aproximou do muro, conversou e orou com Olga. Por duas vezes, ela a convidou e aos três filhos para visitar a igreja. Foi quando Olga perguntou se Johnny gostaria de acompanhá-los.

Finalmente, Olga se converteu a uma igreja liberal que guardava o domingo, e Johnny se apaixonou pelos membros dessa igreja, da qual participaram por quase cinco anos. Mas, novamente, Olga e Johnny começaram a sentir que faltava alguma coisa na vida deles, e oraram a Deus pedindo ajuda. Poucos dias depois, um parente telefonou a Johnny, que era empresário, e lhe pediu para auxiliar no trabalho com um restaurante e pizzeria no outro lado do país.

### **O sinal**

Após a partida do marido, Olga orou: “Deus, se é a Tua vontade que nos mudemos, por favor, dá-me um sinal.” Ela não contou a ninguém sobre sua oração. Quatro semanas se passaram, e Johnny telefonou para Olga dizendo-lhe que havia chegado o momento de se mudarem com os filhos. “Não se preocupe”, ele explicou: “Você já tem tudo: um lar, escola para crianças e todos os móveis. De fato, terá tudo de que precisar, exceto energia elétrica.”

Parecia uma resposta à sua oração. Então, Olga e as crianças se mudaram. Na nova cidade, ela encontrou uma igreja da mesma denominação que frequentava. Um verso bíblico na fachada da igreja chamou sua atenção: “Se hoje vocês ouvirem a Sua voz, não endureçam o coração” (Hb 3:15, NVI). Olga leu esse verso todos os domingos durante seis meses. Após esse período, Johnny terminou seu trabalho na pizzeria e a família voltou para Orange Walk. Olga e Johnny voltaram para sua antiga igreja, mas algo não parecia certo.

Certa manhã, Olga ligou o rádio e ouviu o evangelista adventista Doug Batchelor falar sobre o sábado. “Por algum motivo, meu coração aqueceu enquanto ele falava”, disse Olga. “Então me lembrei do versículo da Bíblia sobre não endurecer meu coração. Eu sabia que tinha que agir.”

Olga encontrou Johnny trabalhando em um restaurante que ele tinha aberto havia pouco tempo. “O que você pensa sobre o sábado?”, ela pergun-

to. Johnny gritou com raiva: “Não quero ouvir nada sobre o sábado! Podemos guardar uma quarta-feira, uma sexta-feira ou outro dia. Não importa.” Olga recuou. “Se vamos discutir sobre isso, então não é de Deus”, disse ela. “Vou parar com isso agora.”

Naquela tarde, Olga ajoelhou-se na cozinha do restaurante e disse: “Deus, se for Tua vontade que guardemos o sábado, faça com que meu marido vá comigo à igreja. Tu criaste a família e sei que não é Tua vontade que as famílias se dissolvam.”

### **A decisão**

Olga foi dormir às 21 horas. Levantou-se a 1 hora da manhã para ir ao banheiro, e notou que Johnny estava sentado na frente do computador com uma Bíblia aberta sobre a mesa. Ele estava procurando algo. Johnny nada falou, e Olga voltou para a cama. Pela manhã, quando Olga se levantou para ir trabalhar, Johnny disse: “Sabe de uma coisa? Estou totalmente convencido de que precisamos adorar a Deus no sábado.” Olga ficou chocada! Ela pediu a seu marido que explicasse por que havia mudado de ideia. Ele disse que tinha ligado a televisão depois que ela tinha ido para a cama e acabou assistindo a um programa com Doug Batchelor.

“Doug Batchelor estava pregando sobre os Dez Mandamentos e como as pessoas estavam enganadas sobre a guarda do quarto mandamento”, disse Johnny. “Isso me levou a iniciar uma pesquisa mais profunda na Bíblia na mesma noite”. Olga e Johnny foram para a igreja adventista no sábado seguinte e nunca mais saíram dela!

*Assista no YouTube a curtos vídeos de Olga, no link: [bit.ly/olga-chee](https://bit.ly/olga-chee); e Johnny, no link: [bit.ly/johnny-chee](https://bit.ly/johnny-chee)*

### **Resumo missionário**

A mensagem adventista chegou a Belize (então Honduras britânica) por meio da literatura adventista. Por volta de 1885, a Sra. E. Gauterau, de Honduras, que havia se convertido na Califórnia, distribuiu publicações em ambos os países.

A culinária de Belize é uma mistura de todas as diferentes culturas do país – é semelhante às culinária mexicana/centro-americana e jamaicana/anglo-caribenha.

O *Cross-Country Cycling Classic* é um dos eventos esportivos mais importantes em Belize. Esse evento de um dia é para ciclistas amadores e ganhou popularidade mundial. Um funcionário do governo, Monrad Metzgen,

teve a ideia quando viu pessoas de uma pequena aldeia na estrada do Norte, que viajavam longas distâncias em bicicletas, por péssimas estradas, participando do jogo semanal de críquete.

A flor nacional é a orquídea negra, e o pássaro nacional é o tucano de bico colorido.

## 7º SÁBADO

### O MARIDO EXIGENTE

Sadie [pronuncia-se Seidi] estava preocupada com o que Marcus, seu esposo, diria quando descobrisse que ela desejava ser batizada na campanha evangelística adventista em Belize. Ela havia frequentado as reuniões todas as noites, porém Marcos não quis acompanhá-la. Sadie tinha certeza de que ele não apreciaria sua decisão porque isso significava que ela não poderia mais dançar, beber nem acompanhá-lo às festas.

Assim, ela esperou até a noite de quinta, dois dias antes do batismo, para contar a novidade ao esposo, sabendo exatamente quando fazer o anúncio. Marcus sempre esticava o braço depois de se deitarem para dormir, e Sadie se deitava sobre ele. Por isso, ela esperou acomodar a cabeça confortavelmente no braço do esposo antes de contar sobre o batismo. Então, disse em voz baixa: “Vou ser batizada no sábado.”

Imediatamente Marcus tirou o braço e seu rosto escureceu de raiva. “Se você for batizada, vai precisar morar com os adventistas, porque eu a abandonarei”, ele disse. Marcus estava furioso, e Sadie o ouviu até que ele fez uma pausa. Então, ela respondeu: “Se você me abandonar, Deus me ajudará a ser feliz sem você.” Marcus nada respondeu, virou-se e dormiu.

No dia seguinte, Marcus resmungou o que achava que enfrentaria com uma esposa adventista. “Não quero comer comida requentada aos sábados”, disse ele. “Não quero comida preparada na sexta-feira.” Sadie respondeu: “Se você não quiser comida requentada, prepararei um prato que você goste.” Mas, a resposta não o agradou. “Se quiser ir adiante, vou bater em você na próxima vez que nos encontrarmos”, disse. Sadie ficou aterrorizada, pediu oração durante uma das reuniões evangelísticas e também pediu proteção divina.

### **“Uma nova mulher!”**

No dia do batismo, ao voltar para casa, Sadie não encontrou Marcus. O coração dela começou a acelerar ao ouvir que ele se aproximava da porta. Tinha certeza de que ele a espancaria. Em vez disso, Marcus a abraçou e disse: “Quer dizer que agora você é uma nova mulher!” Contudo, acrescentou: “Nunca irei à igreja adventista.” “Seja como você quiser”, Sadie respondeu. “Deus oferece liberdade de escolha a todos. Mas quando chegar ao fim da linha, não me culpe. Eu mostrei o caminho.”

A vida continuou normalmente após o batismo, exceto pelas reclamações de Marcus sobre as refeições no sábado. Ele queria que Sadie cozinhasse nesse dia e a acusou de desobediência a ele. Recusou-se a comer o alimento preparado no dia anterior e, em vez disso, ia a um bar perto da igreja adventista para comer. Ali, ele também bebia e, bêbado, abraçava a esposa quando ela voltava para casa.

Sadie orou para que Deus tocasse o coração do marido. Ela começou a passar suas melhores roupas todas as sexta-feiras para que ele pudesse usar na igreja. Em uma sexta-feira, Marcus aceitou acompanhá-la à igreja no dia seguinte. Mas naquela noite ele foi ao cinema e depois a um bar.

Pouco depois de retornar para casa, um poderoso terremoto sacudiu a casa. Marcus ficou aterrorizado e caiu no chão. “Deus!”, ele gritou, “poupe minha vida e me dê uma segunda chance!”

### **A difícil rendição**

“Assim como o terremoto vem e ninguém sabe que está chegando, Jesus também virá sem que as pessoas saibam”, disse ela. “Você não estará preparado.” A casa tremeu por muito tempo e Marcus chorou. Quando o terremoto parou, Marcus começou a pensar sobre a igreja. “Eu não vou à igreja porque as pessoas vão dizer que fui por causa do terremoto”, disse ele. “Não se preocupe com o que as pessoas pensam”, disse Sadie. “Muitas pessoas não estarão no Céu porque se preocuparam com o que as pessoas pensavam.”

Marcus foi à igreja.

Pouco tempo depois, uma campanha evangelística foi realizada na aldeia e Sadie convidou o marido. Mas, na primeira noite, chegou em casa e o encontrou bêbado. Na segunda noite, ele ficou bêbado de novo. Na terceira noite, ela disse: “Se você sair com seus amigos em vez de me acompanhar, isso significa que você os ama mais do que a mim. Se essa é sua decisão, você pode ficar com eles.”

Marcus participou das reuniões e respondeu ao apelo. Sadie só conseguiu acreditar realmente ao vê-lo sair das águas batismais. “Chorei”, disse ela. “Eu não podia acreditar!”

Sadie e Marcus tornaram-se fiéis líderes da igreja em Belize. Sadie, que agora tem 63 anos, liderou seis campanhas evangelísticas que resultaram em mais de 50 batismos. Outras centenas de pessoas conheceram a igreja através dela e da influência de Marcus.

Parte da oferta da Escola Sabatina de 2015 foi destinada à construção de um acampamento onde a Igreja Adventista pode realizar reuniões evangelísticas regulares em Belize. Ficamos muito agradecidos por sua oferta missionária.

*Leia mais sobre a história de Sadie na página 24 do Informativo dos Menores, no link [bit.ly/childrensmmission](http://bit.ly/childrensmmission) - Assista a um pequeno vídeo de Sadie no link: [bit.ly/sadie-mckenzie](http://bit.ly/sadie-mckenzie)*

### **Resumo missionário**

O Parque Nacional de Guanacaste tem 20 hectares e está localizado no centro de Belize. Recebeu esse nome em homenagem à árvore Guanacaste, que tem seu tronco dividido em três bases, reduzindo o valor da madeira, facilitando o comércio. Por isso, faz parte da lista de preservação.

O jaguar é a terceira maior espécie de felinos, depois do tigre e do leão, e a maior das Américas.

Mais da metade da população de Belize é bilíngue, e uma grande proporção é multilíngue.

A economia de Belize depende da exportação de petróleo e produtos agrícolas, como açúcar e bananas, embora o turismo esteja se expandindo rapidamente.

## **8º SÁBADO**

### **UMA SEGUNDA CHANCE**

Após o casamento, aos 20 anos, Ezequiel começou a beber e, em seguida, começou a fumar. Em pouco tempo se tornou alcohólatra e fumante inveterado, além de gostar muito de festas. A esposa foi batizada na Igreja Adventista, como resultado de uma campanha evangelística realizada pelo pastor Richard Perez no Estado mexicano de Tabasco. Mas ele não quis ser batizado. Na verdade, recusou duas vezes o convite para entregar a vida a Deus.

Passados 13 anos, seu estilo de vida afetou sua saúde. Ele começou a ter muitas dores nas costas. Foi ao atendimento médico local para buscar alguns remédios, mas não houve resultado. No dia seguinte, decidiu ir ao Hospital Adventista. Os médicos realizaram uma bateria de exames: raio-X, exame de sangue, entre outros, mas não conseguiram encontrar nada. A dor nas costas se agravou e Ezequiel começou a sentir febre.

No quarto dia de internação, o capelão do hospital foi visitá-lo. Era o pastor Richard Perez. Ele o reconheceu e o cumprimentou pelo nome. “Este é o momento em que você precisa de Deus”, disse o pastor. Em seguida, pegou o violão, cantou duas músicas e, depois, leu a Bíblia. Naquele momento, Ezequiel percebeu que Deus realmente o amava. Antes de partir, o pastor pediu aos enfermeiros que fizessem o culto com ele no sábado. O pedido foi atendido. No entanto, Ezequiel continuava sofrendo terrivelmente. A dor era intensa e a febre permanecia alta.

### **O preço dos vícios**

No sétimo dia, o médico entrou no quarto com uma expressão de preocupação. Disse que precisavam ter uma conversa em particular, então Ezequiel pediu que a esposa saísse da sala. “Você tem todos os sintomas da AIDS”, disse o médico. “Vamos fazer o exame apenas para esclarecer melhor.”

Após o exame, o médico saiu e a esposa voltou para o quarto. Ela perguntou o que estava acontecendo. Ezequiel não conseguiu responder; não estava seguro. Sabia dos maus atos que havia praticado e, talvez, esse fosse o motivo da doença. Então se lembrou das palavras do pastor: “Este é o momento em que você precisa de Deus.” Ezequiel pediu que a esposa saísse novamente, pois queria orar. Ele orou e chorou. Pediu que Deus lhe desse outra chance e que o livrasse de ter AIDS.

Depois de algum tempo, o médico voltou ao quarto. “Tenho boas e más notícias”, disse ele. “A boa notícia é que você não tem AIDS. A má notícia é que eu não sei o que você tem.” Ezequiel sabia que Deus havia respondido às suas orações, pois os exames foram negativos. Outro exame revelou que ele tinha derrame pleural, um acúmulo de fluido entre os tecidos que alinham os pulmões e o peito. O médico inseriu tubos para drenar o fluido e disse que ele poderia ir para casa em cinco dias.

### **Cura e conversão**

Mas após cinco dias, Ezequiel sentiu-se tão mal como antes e um exame posterior detectou um tumor. “Preciso avisá-lo”, disse o médico, de que “somente um milagre pode salvá-lo.” Uma cirurgia de emergência foi progra-

mada para o dia seguinte. Ezequiel orou e implorou a Deus uma chance para redimir a vida desperdiçada. No dia da operação, ele ficou na sala de cirurgia enquanto o anestésico fazia efeito. Então, orou: “Se o Senhor permitir que eu viva, entregarei a vida através do batismo.”

A cirurgia durou seis horas. Quando acordou, ele voltou ao quarto. A esposa e as filhas esperavam para falar com ele. Estava convencido de que Deus havia lhe concedido outra chance.

Após 21 dias, finalmente ele deixou o hospital. Três semanas depois, a igreja realizou outra campanha evangelística e Ezequiel foi batizado. Agora ele trabalha como zelador e serve à igreja como diácono-chefe.

“Louvo a Deus pela segunda chance! Quero servi-Lo pelo resto da vida”, Ezequiel diz. Parte da oferta da Escola Sabatina deste trimestre ajudará o Hospital Adventista de Villahermosa, México, a expandir as instalações a fim de oferecer mais serviços de saúde à comunidade. Agradecemos por sua oferta.

### **Resumo missionário**

O México tem 123 milhões de habitantes. É o maior país de língua espanhola e o maior produtor de prata do mundo.

A península a oeste do continente do México é chamada de Baja Califórnia, sendo a maior península do mundo. Mais de 120 espécies de cactos crescem ali.

O emblema na bandeira mexicana mostra uma águia em pé sobre um cacto com uma cobra no bico. Diz a lenda que os astecas se estabeleceram e construíram sua capital, Tenochtitlan (hoje Cidade do México), no lugar em que viram uma águia sentada em um cacto, comendo uma cobra.

A Cidade do México é construída sobre o que era um lago e, nos últimos 100 anos, em alguns lugares o terreno afundou até nove metros.

O México produz a maioria dos automóveis da nação norte-americana.

## **9º SÁBADO**

### **UMA VIDA DE SURPRESAS**

Laura vive no México e sua vida tem sido repleta de surpresas. Aos dez anos, ela foi à casa de uma amiga pensando que participaria de uma grande

festa. Em vez disso, encontrou um pequeno grupo para um estudo bíblico. Gostou tanto que frequentou as reuniões durante um ano e depois começou a frequentar a igreja adventista aos sábados. Depois de uma campanha evangelística, Laura pediu o batismo, mas os membros da igreja começaram a dar desculpas sobre sua solicitação. Argumentaram que, por ter apenas onze anos, e pelo fato de que os pais não eram adventistas, a menina precisava de mais estudos bíblicos. Finalmente, ela foi batizada.

Quando Laura terminou o Ensino Médio, mostrou o desejo de entrar em uma universidade adventista, mas não tinha dinheiro para as mensalidades. O desejo de aprender com professores adventistas cresceu quando o pastor lhe disse que as universidades adventistas ofereciam aulas bíblicas. Ela começou a sonhar em se tornar professora de religião.

Laura fez um acordo com Deus. Ela orou: “Se o Senhor me permitir estudar em uma universidade adventista, vou me tornar professora de religião do Ensino Médio. Mas, se não for Sua vontade, trabalharei, então me casarei e, depois, estudarei.”

### **Oração respondida, promessa cumprida**

Deus respondeu à sua oração, e Laura foi aceita na universidade adventista, apesar de ter apenas o suficiente para pagar metade do primeiro semestre. Teve que trabalhar como empregada doméstica para ganhar dinheiro extra. No semestre seguinte, ela recebeu uma bolsa integral de estudos e, quatro anos depois, sem dívidas, licenciou-se em Ciências da Família.

Vendo como Deus havia respondido à sua oração, Laura decidiu manter a promessa de ser professora de Ensino Religioso do Ensino Médio. Mas, primeiramente, precisava concluir o mestrado, e ainda não tinha dinheiro para as mensalidades.

Laura enviou cartas pedindo bolsas de estudo para duas universidades adventistas. As duas instituições responderam, sugerindo que trabalhasse na colportagem a fim de custear os estudos. Ela não se incomodou com isso, mas queria uma indicação divina sobre qual universidade devia escolher. Sabia que seria difícil encontrar um emprego que cobrisse as mensalidades, por isso orou: “Irei para a universidade onde eu receba um emprego de Tua mão.” Quatro dias depois de se graduar e com seu diploma de graduação, Laura recebeu uma carta da Universidade Adventista Navajoa, com a seguinte informação: “Temos um trabalho à sua disposição. Você pode se inscrever a qualquer momento.”

Laura não tinha a quantia necessária para viajar até a universidade, mas quando os colegas ouviram sobre a situação, arrecadaram dinheiro para co-

brir o custo. Laura agora é estudante de pós-graduação na Universidade Navojoa e mal pode esperar para dar aulas de Ensino Religioso aos estudantes do Ensino Médio.

### **Felicidade em perseverar**

Seu versículo bíblico favorito é Tiago 1:12: “Feliz é o homem que persevera na provação, porque depois de aprovado receberá a coroa da vida que Deus prometeu aos que O amam.”

“Como jovens, temos muitas provações”, disse ela. “Mas sempre podemos superá-las com a ajuda de Deus. Ele dará aos que O amam a capacidade de superar todas elas!”

A vida de Laura sempre foi repleta de surpresas e ela é muito feliz. Seu conselho para outros estudantes que não têm dinheiro para obter a educação adventista é confiar em Deus. “O Senhor é o dono de tudo”, ela diz. “Ele proverá não só o que você precisa, mas ainda mais do que isso, se você confiar Nele.”

Parte da oferta deste trimestre ajudará a expandir o Hospital Adventista na cidade natal de Laura, Villahermosa, com a construção de um prédio que oferecerá novos serviços de saúde à comunidade. Contamos com sua generosa oferta e agradecemos por sua ajuda.

### **Resumo missionário**

Frida Kahlo foi uma das artistas mexicanas mais famosas do século 20.

O pico mais alto do México é um vulcão de 5.636 metros de altura chamado Pico Orizaba. É o terceiro maior da América do Norte. O país tem uma variedade de climas, que vão do tropical ao desértico. Um milhão de pessoas visitam anualmente a pirâmide maia Chichen Itza, patrimônio da humanidade.

No México, há onças, pumas e enormes iguanas. Nas selvas do sul do México, você pode encontrar vários tipos de lagartos, macacos e pássaros coloridos, como os papagaios. Baleias, arraias-manta e os peixes-boi são comuns nos oceanos. Às vezes podem ser encontrados pela costa de Yucatán.

Os mexicanos levam os esportes a sério. Nos tempos antigos, os perdedores de jogos de bola mesoamericano eram assassinados. Em alguns esportes radicais, como touradas e rodeio (inventados no México), os concorrentes colocam a vida em jogo.

Muitos indígenas morreram de varíola e outras doenças que chegaram ao Novo Mundo com os conquistadores espanhóis. A população nativa não tinha imunidade. Alguns estimam que, entre 80 e 90% da população morreram entre 1500 e 1600.

## 10º SÁBADO

### O CACHORRO SCRUFFY

Durante o verão, dezenas de estudantes da Universidade do Sul do Caribe, em Trinidad e Tobago, trabalham de casa em casa vendendo livros para custear as mensalidades escolares. Muitos deles trabalham no Caribe, mas Shanelle, uma moça de 22 anos, juntou-se a um grupo de dez alunos que foram para o Canadá. Ela chegou em Ponoka, cidade da província de Alberta, e fez dupla com um estudante da Romênia que falava pouco inglês. Cada um trabalhou em um lado da rua. Em uma sexta-feira chuvosa, depois de algumas horas, Shanelle percebeu o olhar de frustração em seu colega.

“Você precisa de ajuda?”, Shanelle perguntou, enquanto se dirigiam à última rua daquele dia de trabalho.

Ele balançou afirmativamente a cabeça. Oraram e foram terminar a rua. Na primeira casa, um homem bateu a porta diante do estudante romeno. Por algum motivo, Shanelle achou engraçado e riu. Porém, notando que ele ficou muito triste, desculpou-se e disse: “Vamos fazer uma oferta juntos.” Ao chegar a uma casa, ela bateu à porta e recebeu uma resposta imediata: o latido forte de um cachorrinho. Os donos de cães não gostam quando os animais de estimação latem alto e geralmente se recusam a comprar livros. Com certeza, a mulher que abriu a porta não pareceu feliz por vê-los. O cão agressivo aos seus pés também não parecia feliz, e continuou a latir.

#### Visita abençoada

Shanelle tentou não prestar atenção no cachorro e ofereceu um livro de saúde chamado *Plants That Heal* [Plantas que Curam]. Enquanto falava, pareceu que a mulher estava prestes a rejeitar a oferta porque o cachorro não ficava quieto. Então, Shanelle disse ao cachorro: “Scruffy, o que há de errado? Por que você está fazendo tanto barulho? É porque sou uma estranha?”

A mulher perguntou imediatamente: “Você já esteve na minha casa?”

A pergunta foi muito estranha. “Não”, Shanelle disse. “Nunca estive nesta casa.”

“Então como você conhece o Scruffy?”, perguntou.

Shanelle disse que não conhecia o cachorro.

A mulher os convidou para entrar. “Scruffy foi o nome que eu dei ao meu cachorro anterior”, disse ela. “Ele morreu no local em que você estava em pé.”

Suas palavras a surpreenderam e Shanelle expressou empatia por aquela perda. A mulher perguntou o que estavam fazendo na chuva. Shanelle sorriu, tirou da bolsa o livro *Paz na Tempestade*, uma versão do livro *Caminho a Cristo*, de Ellen White, e fez a oferta do livro.

No momento em que a mulher perguntou o preço do livro, o marido chegou. A colportora estudante se virou para ele e disse: “Senhor, como você está hoje? Sou Shanelle. Qual é o seu nome?”

“John”, ele disse.

“Não acredito!”, Shanelle respondeu.

“Por quê?”, a mulher perguntou.

“Esse é o nome do meu pai!”, Shanelle respondeu.

### **“Você é um anjo?”**

A mulher a abraçou e perguntou de onde ela era. Quando Shanelle contou que nascera na ilha de Santa Lucia, a senhora se desmanchou em lágrimas e pediu que Shanelle lhe contasse sobre a ilha enquanto procurava sua bolsa. “Não costumo falar com os vendedores na minha porta, mas você deve ser meu anjo”, disse ela. “Você chamou o meu cão pelo nome, é da ilha para onde planejo viajar e o nome do seu pai é o mesmo que o do meu marido. E você tem um sorriso agradável. Você tem certeza de que não é um anjo?”

Ela sorriu, e disse que tinha certeza de que era apenas Shanelle.

A mulher comprou os dois livros e pediu que Shanelle os autografasse. A colportora adicionou uma promessa da Bíblia ao lado do seu nome no livro *Paz na Tempestade*. A mulher segurou o livro firmemente contra o peito. Quando saíram da casa, o colega romeno ficou impressionado e perguntou: “Shanelle, como você fez isso? Ela estava prestes a rejeitar a oferta, mas em vez disso, você vendeu dois livros!”

Ela entregou o dinheiro e disse: “Graças a Deus!”

Enquanto desciam a rua, a mulher, ainda em frente da própria casa, gritou: “Ainda acho que você é um anjo! Obrigada por estes maravilhosos livros. Compartilharei com minha filha!”

Shanelle ficou muito feliz por ter feito aquela visita. Seu alvo foi alcançado naquele dia, pois resgatou uma vida para Jesus. Parte da oferta da Escola Sabatina deste trimestre ajudará a Universidade Adventista do Sul do Caribe a construir seu primeiro edifício da igreja. Ficamos agradecidos por nos apoiarem nessa missão!

### **Resumo missionário**

Três das cinco pimentas mais picantes do mundo são produzidas em Trinidad: Trinidad Moruga Scorpion, Douglah e Trinidad Scorpion “Butch T”

O maior pedaço de coral-cérebro do mundo pode ser encontrado em Speyside, Tobago, e mede 3 x 5 metros, ou seja, o tamanho de um caminhão.

Em 2006, Trinidad e Tobago foi o menor país a se classificar para a Copa do Mundo de futebol.

Joseph Lennox Pawan, médico de Trinidad e Tobago, descobriu a transmissão da raiva por morcegos hematófagos aos humanos em 1933, levando ao desenvolvimento de uma vacina para o vírus.

Trinidad e Tobago é o único país cuja capital tem o nome de outro país: Porto de Espanha.

## **11º SÁBADO**

### **BÊNÇÃOS NA GUARDA DO SÁBADO**

Há dez anos, o esposo de Mavis [pronuncia-se Meivis] morreu, deixando-a sem saber o que fazer com uma alfaiataria de alta costura. O esposo tinha três lojas prósperas na Jamaica, incluindo um *outlet* principal com 25 empregados em um shopping center da capital, Kingston. Mavis sentiu-se em uma encruzilhada e, finalmente, decidiu dirigir o negócio sozinha.

Dez anos depois, Mavis se encontrou novamente em outra encruzilhada. Ela desejava ser batizada na Igreja Adventista, mas o sábado era o dia de maior movimento no trabalho. Então, ela orou sinceramente sobre o que fazer. Mavis, que folgava do trabalho e ia à igreja aos domingos, ouviu falar sobre o sábado por meio de amigos adventistas. Ela aprendeu que o 4º mandamento diz: “Lembra-te do dia de sábado, para o santificar.” Mas ela não sabia que isso se aplicava a todos os cristãos.

As coisas começaram a mudar depois que um amigo da família a convidou para estudos bíblicos semanais. O amigo, um empresário adventista, havia orado regularmente com o marido de Mavis, antes do seu falecimento. Porém, Mavis recusou seus convites para visitar a igreja dizendo que estava muito ocupada. Mas, então, ele a convidou para os estudos bíblicos nos pequenos grupos e sempre telefonava lembrando-a das reuniões.

Mavis ficou impressionada ao descobrir que conhecia tão pouco sobre a Bíblia. “Minha mente começou a se abrir em relação ao que a Bíblia queria

mostrar”, ela disse. “Não sabia que tudo isso estava na Bíblia!” Além da verdade sobre o sábado, ela não sabia sobre a volta de Jesus e o estabelecimento do Seu reino de justiça. E ficou maravilhada com a descrição bíblica da Nova Terra.

### **Decisão pela verdade**

“Quanto mais explicações recebia, mais desejava ouvir”, Mavis conta.

Apesar disso, ela continuou abrindo as alfaiatarias aos sábados. Então, certa noite, depois de sair de um estudo bíblico, ela sentiu uma voz lhe dizendo: “Você pode correr, mas não pode se esconder.”

Mavis começou a orar seriamente sobre o sábado. “Não aceitava completamente o que aprendia”, disse ela. “Creio que o Senhor me disse que eu estava fugindo dEle, mas não podia me esconder, não importava o que acontecesse.” Em dezembro de 2016, ela tomou sua decisão e colocou, nas portas de suas três lojas, um aviso que dizia: “A partir de 7 de janeiro, a alfaiataria Spencer será fechada aos sábados. Porém, as lojas estarão abertas aos domingos.”

Mavis foi batizada no dia 7 de janeiro. Vários clientes reclamaram do fechamento das lojas. “Como você pôde fazer isso?”, um deles protestou. “Sábado é o dia mais produtivo! Por que você vai fechar?”, indagava outro. Mavis respondeu pacientemente: “Meu Pai celestial me diz que os milhares de animais nas colinas pertencem a Ele. Por isso, não é difícil para Ele me dar dez deles.”

Embora as lojas ficassem fechadas aos sábados, começaram a prosperar. Os clientes começaram a elogiar a decisão de trabalhar no domingo. Grandes multidões no shopping center, onde a loja principal estava localizada, dificultavam o estacionamento aos sábados, mas o shopping center era tranquilo aos domingos. “Minhas vendas subiram”, disse Mavis. “Muitas pessoas que geralmente vinham durante a semana ou no sábado acharam mais conveniente vir no domingo. Elas não gostam de brigar por vagas no estacionamento.”

### **O lucro maior**

“Ainda mais importante do que o dinheiro”, Mavis disse, “é a realidade de que ganhei uma nova família na igreja”. Ela lembra a recepção calorosa que recebeu quando foi pela primeira vez à igreja no sábado. “Foi como abrir um portão”, disse ela. “Todos correram para mim. Não posso acreditar como as pessoas são tão amorosas e tão gentis. Eu nunca estive tão feliz em toda a minha vida!”

Mavis costuma orar com a equipe antes de abrir as lojas todas as manhãs. Ela pede que Deus abençoe os clientes e que os empregados se apoiem

e demonstrem amor uns pelos outros. Ela disse que seus funcionários costumavam discutir e competir, mas agora uma sensação de calma e unidade paira no ambiente das lojas.

Ela também convidou os funcionários para participar dos estudos bíblicos em pequenos grupos, e um deles está se preparando para o batismo. Ao ser questionada sobre o conselho que daria aos empresários que desejam guardar o sábado, ela diz: “Você não tem nada a perder. Você só tem a ganhar quando se entrega completamente ao Senhor.”

Seu verso bíblico preferido está em Filipenses 4:13, que diz: “Tudo posso Naquele que me fortalece” (NVI). “Mantenha seus olhos em Jesus porque Ele é a fonte da vida”, ela testemunha. “Sem Ele, nada temos. Com Ele, podemos fazer tudo!”

*Assista a um pequeno vídeo de Mavis no link: [bit.ly/mavis-spencer](http://bit.ly/mavis-spencer)*

### **Resumo missionário**

Em 1988, a Jamaica foi o primeiro país tropical a enviar uma equipe de *bobsled* para os Jogos Olímpicos de Inverno.

A Jamaica é o *habitat* de mais de 200 espécies de orquídeas exóticas, 73 das quais são indígenas. É também a terra natal do homem mais veloz do mundo, Usain Bolt. Nesse país, está o **Jamaica Kingston Harbor, o sétimo maior porto natural do mundo.**

Os protestantes representam 70% da população da Jamaica, e os Adventistas do Sétimo Dia são a segunda maior denominação. Um em cada nove jamaicanos é adventista.

O críquete é o esporte mais popular na Jamaica. O país produziu alguns dos jogadores de críquete mais famosos do mundo, incluindo George Headley, Courtney Walsh e Michael Holding.

## **12º SÁBADO**

### **ADOTADO POR DEUS**

Vamos conhecer hoje a história de Raglan Waite, um senhor de 50 anos que trabalha como cuidador do Good Samaritan Inn, um centro adventista que ajuda os desabrigados em Kingston, Jamaica. Raglan cresceu em um

orfanato e, aos seis anos, foi adotado em um lar de cristãos que guardavam o domingo. Os pais adotivos morreram quando ele estava com 17 anos. Por isso teve dificuldade até para encontrar comida. Desesperado por encontrar um meio de sobreviver, Raglan começou a procurar seus pais biológicos. Visitou o orfanato e descobriu o nome da mãe. Mas ninguém pôde lhe dizer onde ela vivia.

Em seguida, foi ao Departamento dos Desabrigados, uma agência governamental responsável por identificar e auxiliar indigentes. A funcionária disse que a mãe e outros membros da família estavam na lista de pessoas que recebiam assistência. Inclusive, informou que um irmão de Raglan estudava na mesma escola que ele frequentava. Ela se recusou a fornecer informações adicionais, justificando que eram assuntos de privacidade. Mas prometeu entrar em contato com o irmão para que ele pudesse encontrá-lo, caso desejasse.

### **Encontro com familiares**

Certo dia, Raglan estava assistindo a um jogo de futebol, e um dos professores do Ensino Médio tocou seu ombro. Ele disse: “Você é Raglan? Nós somos irmãos.” Ele ficou muito feliz! Carl era sete anos mais velho que Raglan e queria levá-lo para casa. Raglan empacotou os poucos pertences e acompanhou o irmão. Pela primeira vez, viu a mãe. Ela sofria de uma doença mental e não pareceu reconhecê-lo. Mas ele ficou feliz por finalmente conhecê-la.

O irmão de Raglan é adventista e o convidou para ir à igreja no sábado. Os membros da igreja o ajudaram muito! Raglan não sabia ler muito bem, mas foi ensinado a ler e escrever com a Lição da Escola Sabatina. Eles o ajudaram a frequentar o curso de verão na Universidade Adventista, onde aprendeu a dar estudos bíblicos.

Aos 22 anos, Raglan se casou, teve um filho e trabalhava em um posto de gasolina na estância turística de Montego Bay. Ele também era ancião ordenado na igreja. Os líderes da igreja lhe pediram que abrisse uma filial da Escola Sabatina em uma área rural que, no passado, havia tido forte presença adventista. Eles distribuíram páginas das lições da Escola Sabatina aos ex-membros da igreja como forma de divulgação. Com isso, cinquenta pessoas foram resgatadas.

### **Dificuldades e superação**

Entretanto, aos 36 anos, sua vida pessoal começou a desmoronar. Ele se divorciou e se casou novamente. Após uma disputa com um líder da igreja, ele se afastou, mas continuou a guardar o sábado em casa. Há três anos,

Raglan se mudou para a capital da Jamaica, Kingston, e estabeleceu um negócio com um sócio. A esposa ficou com parentes em outra cidade enquanto ele administrava o negócio. Mas o negócio faliu após uma discussão com o sócio e Raglan lutou para encontrar outro emprego. Finalmente, perdeu a casa e o orgulho o impediu de pedir ajuda à esposa e outros parentes. Ele chegou a dormir na rua durante três meses.

Certo dia, ele estava sentado em um parque e perguntou a outro homem sem-teto onde poderia tomar banho, trocar de roupa e encontrar comida. “Vá ao albergue Good Samaritan Inn [Hospedaria Bom Samaritano], e eles lhe darão uma refeição”, disse o estranho. Raglan seguiu a indicação. As pessoas do Good Samaritan Inn foram gentis, deram-lhe alimentação e roupa. Ali, ficou sabendo que o albergue pertencia à Igreja Adventista do Sétimo Dia e era dirigida pelos membros da igreja.

Raglan passou a procurar regularmente o Good Samaritan Inn e se sentiu impelido a retribuir a bondade recebida. Então, ofereceu-se para limpar o quintal, começou a frequentar a igreja novamente e foi rebatizado. Hoje, ele está com 50 anos e é um dos cuidadores do Good Samaritan Inn. Tem seu próprio escritório, moradia e se reconciliou com a segunda esposa.

Foi difícil viver na rua. Foi bom ser adotado e readotado por Deus. Parte da oferta da Escola Sabatina de um dos trimestres de 2015 foi utilizada para reformar o albergue Good Samaritan Inn, em Kingston, Jamaica, e expandir o trabalho estabelecendo um centro médico e odontológico gratuito para os sem-teto. Agradecemos por ajudar o Good Samaritan Inn a se aproximar de pessoas como Raglan.

### **Resumo missionário**

Cerca de um quarto da economia da Jamaica depende do turismo. Mais de 1 milhão de turistas internacionais visitam o país todos os anos.

A Jamaica é a maior ilha de língua inglesa do Caribe, embora a maioria das pessoas fale patoá jamaicano, um crioulo com influência do inglês.

O país conquistou a independência do Reino Unido em 1962, mas permaneceu na *Commonwealth* (Comunidade Britânica), por isso a rainha Elizabeth II permanece como rainha e chefe de Estado.

Os habitantes originais da Jamaica, o Arawak, cultivavam milho e inhame. Hoje, as principais culturas incluem cana-de-açúcar, banana e manga, mas nenhuma dessas culturas é nativa da ilha.

Com a Mauritània, a Jamaica é um dos dois únicos países no mundo que não têm cores em comum com a bandeira dos Estados Unidos.

## PROGRAMA DO DÉCIMO TERCEIRO SÁBADO

### “RESTAURADOS POR CRISTO”

**Hino Inicial:** “Amor nos faz contentes”, *Hinário Adventista*, 238

**Boas-vindas:** Coordenador ou professor da Escola Sabatina

**Oração:**

**Ofertas:** Enquanto as ofertas são retiradas, peça às crianças que cantem o hino “Deus tem o mundo todo em suas mãos” (ver *Informativo Mundial dos Menores, que pode ser baixado no seguinte link: bit.ly/childrensmisson*).

**Hino Final:** “Onde Quer Que Seja”, *Hinário Adventista*, 292.

**Oração Final:**

**Participantes:** Entrevistador, um rapaz e uma moça, para apresentarem a história no formato de entrevista.

[*Observação: Os participantes não precisam memorizar as partes, mas devem estar familiarizados com o texto e não ler nada do script. Ensaie até que eles possam adicionar inflexão onde for apropriado. Se desejar, você pode assistir a um pequeno vídeo no YouTube do Junior e Stephanie Roberts no link: bit.ly/junior-roberts*]

**Entrevistador:** Durante o trimestre conhecemos pessoas de Porto Rico, México, Jamaica, Trinidad e Tobago e Belize, países pertencentes à Divisão Interamericana. Hoje, conheceremos um casal muito especial. Junior e Stephanie Roberts possuem e operam uma empresa de *buffet* em Kingston, capital da Jamaica. Eles enfrentaram problemas quando foram batizados e mudaram seu estilo de negócios. Deixaram de servir lagosta e licor, e recusaram contratos lucrativos nas noites de sexta-feira e sábado.

Vamos conhecê-los. Poderíamos começar perguntando a idade de vocês?

**Junior:** Tenho 28 anos.

**Stephanie:** Eu tenho 27 anos.

**Entrevistador:** Como vocês se conheceram?

**Junior:** Nós dois trabalhávamos em uma importante empresa de carne e álcool na Jamaica. Eu era *chef* e criava receitas usando camarão, lagosta e outros frutos do mar.

**Stephanie:** Trabalhei como assistente de gerente no departamento de vinhos e aguardentes. Eu gostava mais de vinho.

**Entrevistador:** Como vocês conheceram a Igreja Adventista do Sétimo Dia?

**Junior:** Há três anos, um amigo adventista me convidou para participar

de um pequeno grupo de estudos bíblicos na casa dele. Achei os estudos interessantes e convidei Stephanie para me acompanhar. Mas ela não estava interessada.

**Stephanie:** Eu estava ocupada e não queria desperdiçar tempo. Mas, após um ano, quando comecei a frequentar os estudos bíblicos com o Junior, fiquei impressionada com o que líamos. Eu perguntava: “Isso está na Bíblia?” Vi que o sábado era mencionado com frequência e percebi que ele é o verdadeiro dia para adorar a Deus. Certo dia, senti o Espírito Santo me dizer: “Chegou o momento!”, e decidi entregar minha vida a Deus. Embora comesse carne de porco, camarão, e gostasse muito de vinho, não foi difícil deixar tudo isso. Pensei: “Tenho que prestar contas agora que sei o que é certo.” Não acho que o vinho seja mais importante do que a salvação.

**Junior:** Stephanie e eu também queríamos que nosso relacionamento estivesse de acordo com a vontade de Deus. Nós nos casamos em setembro de 2015 e nos batizamos um mês depois.

**Entrevistador:** O que aconteceu com sua empresa de *buffet*?

**Stephanie:** Falaram que nosso negócio não vingaria porque a maioria dos eventos acontece nas sextas-feiras à noite e aos sábados. Os melhores clientes também costumam pedir requintados frutos do mar e bebidas alcoólicas. Realmente, tivemos um grande corte de renda quando fomos batizados.

**Junior:** Logo depois do nosso batismo, um cliente nos disse que queria encomendar para seu casamento frutos do mar no valor de 1 milhão de dólares jamaicanos, ou 7.700 dólares. Ele mencionou todos os tipos de frutos do mar que queria e disse que a recepção seria realizada em 2 de janeiro. Olhei para o calendário, e vi que 2 de janeiro cairia em um sábado. Tivemos que rejeitar o pedido.

Um dos primeiros contratos regulares que perdemos foi com uma empresária influente. Atendemos suas refeições noturnas várias vezes por semana para que ela não precisasse cozinhar para sua família de quatro pessoas. Mas, depois que fomos batizados, dissemos a ela que não mais serviríamos seus pratos favoritos com lagosta e porco. Em nossa última visita, essa mulher descongelou um presunto pré-cozido e disse:

“Este não é um presunto que você precisa cozinhar. Você poderia apenas fatiar para mim?” Acho que foi um teste. Deixei o presunto no balcão e abri a Bíblia no meu celular para ensinar-lhe o que a Bíblia diz sobre tocar a carcaça de um animal impuro. Mas ela não quis ouvir, interrompeu-me e disse: “Suas escolhas estão me impedindo de manter meu estilo de vida.”

**Stephanie:** Deus trabalhou de maneira providencial. Dezoito meses depois, essa mulher nos contratou para uma festa familiar numa tarde de sexta-feira. Disse que não pediria pratos com os alimentos com os quais

não trabalhávamos. Ao se aproximar o horário do pôr do sol, preparamo-nos para dizer a ela que precisávamos sair. Ela disse: “Sei. Sua hora chegou. Você pode ir.” Surpreendentemente, ela também nos disse que começou a ir à igreja aos domingos. Estamos orando para que ela aceite o sábado.

**Entrevistador:** Como sobreviveram nesse mercado?

**Stephanie:** Durante alguns meses, tivemos que sobreviver quase sem nada. Durante algum tempo, nossa renda ficou bem abaixo do salário médio, mas uma coisa surpreendente aconteceu. Parentes e amigos começaram a nos trazer comida. Eles recebiam pacotes de comida de outros e compartilhavam. Nunca pedimos comida a ninguém, nem tivemos fome. Nós tínhamos tanta comida em casa que conseguimos doar alguns alimentos!

**Junior:** Nossa empresa está melhor agora do que antes. Antes, nós não possuíamos bússola moral. Agora, conhecemos o tipo de clientela que procuramos e nossa renda é mais estável. Tentamos estabelecer relacionamentos de longo prazo e ter mais festas de escritório e pequenos jantares do que grandes festas. Temos um cliente adventista que encontrou novos clientes que aceitam nossas crenças. Não há estresse nem pressões para abandonar o sábado. Trabalhamos de domingo a quinta-feira e desaceleramos na sexta-feira para que possamos fazer a transição para o sábado.

**Entrevistador:** Vocês são felizes com essa decisão?

**Stephanie:** Sinto que tenho uma vida mais integral. Sinto-me mais completa. Sei que Deus tem feito uma transformação em mim. Muitas vezes penso: “Onde eu estaria nesse momento, se não tivesse tomado a decisão de servir a Deus?”

**Junior:** Gostaria de incentivar os adventistas do sétimo dia a falar mais abertamente sobre sua fé. Recentemente, percebi que dois dos meus colegas de escola eram adventistas. Eles iam mais cedo para casa às sextas-feiras e nunca disseram o porquê. Eu não teria tido que esperar dez anos para aprender sobre o sábado, se eles tivessem compartilhado sua fé. Então, encorajo as pessoas a testemunhar. Se simplesmente compartilharem, mais pessoas conhecerão Jesus.

**Entrevistador:** Nunca devemos nos envergonhar de ser adventistas do sétimo dia. Sempre devemos estar prontos para contar aos outros o motivo da nossa esperança em Jesus. Dê uma generosa oferta neste trimestre para que mais pessoas na Divisão Interamericana possam aprender as boas-novas de que Jesus virá em breve!

*[Ofertas]*